

| Pontos fortes | Fatores internos (controláveis) | Fatores externos (incontroláveis) |
|---------------|--|--|
| | <div>Forças</div> <ul style="list-style-type: none">• Plataforma colaborativa com dados climáticos em tempo real.• Integração com Waze e Google Maps, ampliando alcance e confiabilidade.• Interface intuitiva e sistema de gamificação que engaja os usuários.• Parcerias estratégicas com Defesa Civil e órgãos meteorológicos.• Módulo AgroClima Pro voltado ao agronegócio, agregando valor e monetização.• Uso de previsões hiperlocais e personalizadas com base em geolocalização. | <div>Oportunidades</div> <ul style="list-style-type: none">• Crescente preocupação com mudanças climáticas e segurança viária.• Possibilidade de licenciamento da tecnologia para governos e empresas.• Integração com novos serviços de mobilidade (ex: apps de transporte e logística)• Aumento da demanda por dados meteorológicos precisos e soluções preditivas.• Potencial de internacionalização para países com alto risco climático. |
| Pontos fracos | <div>Fraquezas</div> <ul style="list-style-type: none">• Alta dependência de parceiros externos (ex: plataformas de navegação).• Necessidade constante de atualização tecnológica e infraestrutura robusta.• Baixo reconhecimento de marca em comparação com apps consolidados.• Possível baixa adesão inicial da comunidade de usuários.• Dependência de acurácia dos dados colaborativos, que pode variar. | <div>Ameaças</div> <ul style="list-style-type: none">• Concorrência de aplicativos meteorológicos e de navegação já estabelecidos.• Variações nas políticas de integração de APIs (Google, Waze, etc.).• Fake reports ou dados incorretos que podem comprometer a credibilidade.• Mudanças climáticas cada vez mais imprevisíveis podem desafiar os modelos preditivos.• Questões legais e de privacidade no uso e armazenamento de dados geográficos. |